

# Nader, um suplente de US\$ 1 milhão

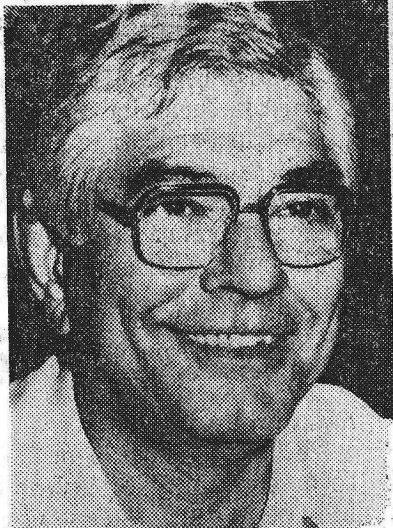
Reprodução

José R. Serra — 21/2/92

BRASÍLIA — A CPI do Orçamento ouviu hoje um suplente de US\$ 1 milhão. Esta é a soma dos depósitos que um levantamento preliminar da Subcomissão de Bancos encontrou creditada nas contas correntes do ex-deputado Feres Nader (PTB-RJ) nos últimos cinco anos. Implicado em irregularidades que resultaram no desvio de cerca de US\$ 5 milhões na obtenção de subvenções sociais para entidades comandadas por sua família, ele abre os depoimentos da semana, às 9h30.

O titular do mandato, deputado Fábio Raunheitti (PTB-RJ), depõe amanhã no mesmo horário e a julgar pelo movimento de suas contas bancárias de 1989 para cá, ele terá mais dificuldades que seu suplente para explicar a origem e o volume de recursos. A Subcomissão de Bancos localizou documentos de créditos em seus extratos que somam US\$ 3,58 milhões nos últimos cinco anos.

Tal como Feres, Raunheitti está envolvido em denúncias relacionadas à liberação e uso irregular de



*Raunheitti, também milionário*

verbas federais para entidades sociais. A Subcomissão de Subvenções Sociais da CPI estima que o deputado tenha conseguido liberar algo em torno dos US\$ 10 milhões do Ministério da Ação Social nos últimos quatro anos.

Grande parte desses recursos liberados era destinada a entidades controladas por sua família no Rio de Janeiro. Isto ajuda a explicar a razão de o Rio ter recebido o equi-



*Feres Nader depõe hoje às 9h30*

valente a 30% de todas as subvenções da União: US\$ 62 milhões para 16 entidades. Além de beneficiar a família com recursos públicos, Raunheitti conseguiu aprovar 48 emendas ao Orçamento do ano passado, envolvendo US\$ 36 milhões. Na avaliação de um titular da CPI, fica demonstrada sua ligação com o esquema do Orçamento, pelo poder de influência sobre o destino das verbas federais.